





Lágrimas
de Alegria

Márcio Valadão

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: Março/2015

Transcrição:

Fabiana Faria

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

O apóstolo Paulo foi um homem com características ministeriais muito marcantes. A Bíblia de estudo anotada expandida descreve Paulo assim: *“A erudição de Paulo era extraordinária. Por sua cultura, ele estava em contato com o mundo grego; por seus privilégios de cidadão, ele estava em contato político com o mundo romano; e, por essa prerrogativa de cidadão romano ser hereditária, sua família tinha conseqüentemente vantagens sociais. Os seus parentes estavam muito espalhados, porque alguns deles viviam em Jerusalém (At 23.16) e*

outros, segundo certa interpretação, em Roma (Rm 16.11) e tinham aceitado o Cristianismo antes dele (Rm 16.7)". Naquela época não havia Bíblia, como temos hoje, mas Paulo era peculiar na sua forma de pregar. Era como se pregasse com lágrimas.

Em Atos, capítulo 20, do verso 17 ao 21 está escrito assim:

"De Mileto, mandou a Éfeso chamar os presbíteros da igreja. E, quando se encontraram com ele, disse-lhes: Vós bem sabeis como foi que me conduzi entre vós em todo o tempo, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, servindo ao Senhor com toda a humildade, lágrimas e provações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram, jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa, testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus [Cristo]".

Enfatizando, o verso 19 diz: *"Servindo ao Senhor com toda a humildade, lágrimas e provações".*

Paulo servia ao Senhor com lágrimas, sofrendo perseguições, provações, mas permanecia com o coração, os olhos firmes no Senhor e ensinava a igreja aquilo que vivenciava em Cristo Jesus.

Em Atos 20.31, ele faz uma recapitulação: *“Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, por três anos, noite e dia, não cessei de admoestar, com lágrimas, a cada um”*.

Admoestar não significa dizer palavras duras, mas é repreender com palavras ternas, com lágrimas. Paulo repreendia com suas lágrimas. No verso 36 e 38 de Atos 20, Paulo ao se despedir ele agiu assim. Veja: *“Tendo dito estas coisas, ajoelhando-se, orou com todos eles. Então, houve grande pranto entre todos, e, abraçando afetuosamente a Paulo, o beijavam, entristecidos especialmente pela palavra que ele dissera: que não mais veriam o seu rosto. E acompanharam-no até ao navio”*.

A vida de Paulo foi marcada por lágrimas, de decepção, de angústia pelas traições, mas que foram traduzidas em amor. Por isso, que

ao sair de Éfeso, ele ajoelhando, orou com eles, houve pranto e todos o abraçaram e beijaram.

O ministério feito sem lágrimas pode preencher o intelecto de uma pessoa, mas o que envolve lágrimas toca o coração. E o ministério de Paulo foi cheio de amor, de compaixão, lágrimas. Todos nós experimentamos desapontamentos, tristezas na nossa caminhada; isso faz parte da nossa história. Porém, nunca podemos deixar de ter amor, a compaixão, a alegria que flui por meio de nossas lágrimas. Nesta mensagem você verá que com nossas lágrimas podemos também orar, clamar, adorar ao Senhor. Felizes os que choram, pois serão consolados. Boa leitura!

O CLAMOR DOS QUE CHORAM

Um dos livros da Bíblia em que podemos perceber tantas lágrimas, é o de Jó.

No capítulo 16, verso 16 há um momento quando Jó dá testemunho da sua vida, dizendo assim: *“O meu rosto está todo afogueado de chorar, e sobre as minhas pálpebras está a sombra da morte [...] Por isso, a minha harpa se me tornou em prantos de luto, e a minha flauta, em voz dos que choram”* (capítulo 30, verso 31).

Essa Palavra nos ensina que precisamos

vestir essas vestes de louvor e com lágrimas clamar, tal qual está escrito no Salmo 39, verso 12: *“Ouve, SENHOR, a minha oração, escuta-me quando grito por socorro; não te emudeças à vista de minhas lágrimas, porque sou forasteiro à tua presença [...]”*.

Salmo 80, verso 5: *“Dás-lhe a comer pão de lágrimas e a beber copioso pranto”*. E esse mesmo contexto de lágrima continua no Salmo 102, verso 9. Diz assim: *“Por pão tenho comido cinza e misturado com lágrimas a minha bebida”*. E também no Salmo 42, verso 3: *“As minhas lágrimas têm sido o meu alimento dia e noite, enquanto me dizem continuamente: O teu Deus, onde está?”*

Na nossa vida muitas vezes nos alimentamos assim também: *“Por pão tenho comido cinza”* Isto é, passamos por dificuldade, dores, solidão, tristezas e o nosso coração pode não entender os desígnios de Deus, porém, ainda assim experimentamos o favor do Pai.

Quantas vezes você já foi afrontado, quando diante de uma situação difícil pessoas

questionaram: *“Onde está o seu Deus? Se Deus é bom por que você está passando por isso?”* A afronta chega na nossa vida e às vezes não podemos explicar, mas Deus jamais nos abandona, Ele mesmo disse: *“De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei. Assim, afirmemos confiantemente: O Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem?”* (Hebreus 13.5-6).

Deus não muda, Ele é o mesmo ontem, hoje e para sempre. Às vezes podemos achar que está demorando a resposta do Senhor, mas o tempo de Deus não é o nosso tempo, para tudo há o momento certo. Ele pode responder com *“sim”*, com *“não”* ou *“aguarde”*. E esse tempo de espera pode ser para nós o mais difícil, mas nesse período, mesmo que não possamos compreender o porquê da espera, Deus não para de trabalhar. Na espera, Deus nos ensina a descansar Nele, pois é Dele todo o trabalho.

O trajeto do povo hebreu, do Egito à terra da promessa, era apenas de 40 dias; mas ele levou 40 anos, pois durante esse tempo Deus

ensinou o povo a descansar Nele, tirando toda incredulidade do Egito do coração deles.

Uma geração perversa ficou prostrada no deserto e os descendentes desta entraram na Terra Prometida. Deus cumpriu a promessa, Ele é o mesmo, não muda. Muitos à nossa volta buscarão resposta para aquilo que estamos vivendo nos questionando sobre o Deus que cremos, mas como o salmista fez no Salmo 42.3, podemos abrir o coração e chorar, sabendo que o Senhor colhe as nossas lágrimas e que nenhuma das promessas Dele é frustrada. A Palavra diz: *“Contaste os meus passos quando sofri perseguições; recolheste as minhas lágrimas no teu odre; não estão inscritas no teu livro? No dia em que eu te invocar, baterão em retirada os meus inimigos; bem sei isto: que Deus é por mim. Em Deus, cuja Palavra eu louvo, no Senhor, cuja palavra eu louvo, neste Deus ponho a minha confiança e nada temerei. Que me pode fazer o homem? Os votos que fiz, eu os manterei, ó Deus; render-te-ei ações de graças. Pois da morte me livraste a alma, sim livraste da queda os meus pés,*

para que eu ande na presença de Deus, na luz da vida” (Salmos 56.8-13).

ORAÇÃO COM LÁGRIMAS

Ao lermos o Evangelho de Marcos capítulo 9, verso 21 tems um pai vai até Jesus, pois o filho estava possuído por um demônio, então, ele vai a Jesus e clama pelo filho:

“Perguntou Jesus ao pai do menino: Há quanto tempo isto lhe sucede? Desde a infância, respondeu; e muitas vezes o tem lançado no fogo e na água, para o matar; mas, se tu podes alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos. Ao que lhe respondeu Jesus: Se podes! Tudo é possível ao

que crê. E imediatamente o pai do menino exclamou [com lágrimas]: Eu creio! Ajuda-me na minha falta de fé!”

Com rosto cheio de lágrimas, aquele pai, cujo filho estava endemoniado, disse a Jesus: “*Eu creio!*” Ele demonstrou a sua crença em Jesus também por meio das lágrimas. Nós oramos também com lágrimas. Em Gênesis, capítulo 21, verso 15 vemos uma mulher que orou com suas lágrimas. Agar, serva de Sara, esposa de Abraão, de acordo com o livro de Gênesis capítulos 16 e 21. Por ser estéril, Sara permitiu que Abraão gerasse um herdeiro com Agar. Desta união nasceu Ismael, o que fez Agar desprezar Sara, já que esta não podia conceber. Então, quando Sara teve milagrosamente Isaque, Ismael passou a perseguir e humilhar seu meio-irmão. Por isso, Sara incitou Abraão para que expulsasse Agar e Ismael. Eles quase pereceram de fome e sede no deserto, até serem socorridos milagrosamente por Deus. Veja o texto:

“Tendo-se acabado a água do odre, colocou ela o menino debaixo de um dos arbustos e,

afastando-se, foi sentar-se defronte, à distância de um tiro de arco; porque dizia: Assim, não verei morrer o menino; e, sentando-se em frente dele, levantou a voz e chorou.” E a resposta de Deus encontramos no verso 17: “Deus, porém, ouviu a voz do menino; e o Anjo de Deus chamou do céu a Agar e lhe disse: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do menino, daí onde está. Ergue-te, levanta o rapaz, segura-o pela mão, porque eu farei dele um grande povo”.

Quem sabe, querido (a), você tem um filho que ainda não conhece o Senhor, um marido, um neto incrédulo, você pode fazer como Agar. Ela levantou a voz e chorou. Compreenda que as nossas lágrimas se transformam numa forma de oração. Nossas lágrimas silenciosamente são orações. Como o Senhor interveio na situação tão terrível, de tanta desgraça de Agar, Ele é o mesmo e ouve hoje a sua oração de lágrimas. O Senhor disse: *“Eu ouvi, eu vi as tuas lágrimas”*. Agar estava no deserto físico e também espiritual, tinha sido abandonada, repudiada junto a uma criança; por isso,

chorava. Mas o Senhor viu as lágrimas dela e ouviu a voz do menino. Você precisa começar a orar intensamente, com gemidos inexprimíveis e veremos a promessa do Senhor, toda a nossa casa servindo a Deus. Ore pelos seus entes, ore pelos perdidos, aqueles que não estão no Caminho do Senhor. Clame em meio às lágrimas, mas não pare de orar e creia no cumprimento da promessa.

JAMAIS DESPREZE A BÊNÇÃO DO SENHOR

Em Gênesis, capítulo 27, a Palavra diz: *“A bênção do Senhor só enriquece e não acrescenta dores”*.

Nunca despreze a bênção do Senhor. Esaú tinha o direito de primogenitura, mas trocou-a por um prato de lentilhas. Veja Gênesis, 27, a partir do verso 38 o que Esaú diz ao pai, Isaque, porque a bênção tinha ficado exatamente com

o irmão, Jacó. *“Disse Esaú a seu pai: Acaso, tens uma única bênção, meu pai? Abençoa-me, também a mim, meu pai. E, levantando Esaú a voz, chorou”*.

Deus nos deu liberdade. Os teólogos chamam isso de livre arbítrio. Somos livres para fazer da nossa vida tudo que Deus sonhou para nós, como também somos livres para fazer da nossa vida uma desgraça. Nós somos responsáveis pelas nossas escolhas. A maldição sem causa não virá, mas as escolhas erradas trazem consequências.

Esaú levanta seu clamor, pedindo a bênção, uma chance de reparar suas escolhas. Mas quando lemos em Hebreus, capítulo 12, vemos que isso se transformou numa lição para todos nós. Diz assim Hebreus, capítulo 12 a partir do verso 14:

“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e,

por meio dela, muitos sejam contaminados; nem haja algum impuro ou profano, como foi Esaú, o qual, por um repasto, vendeu o seu direito de primogenitura. Pois sabeis também que, posteriormente, querendo herdar a bênção, foi rejeitado, pois não achou lugar de arrependimento, embora, com lágrimas, o tivesse buscado”.

Ele perdeu a bênção por causa de uma escolha, e mesmo depois clamando com lágrimas, não conseguiu reaver o que perdeu. Nunca troque a bênção do Senhor por um prato de lentilhas, por coisas vãs, não estrague o que Deus tem para sua vida. Judas desperdiçou a vida por causa de 30 moedas de prata, traindo Jesus com um beijo. Ele foi chamado a seguir Jesus, mas por causa de sua ganância e escolhas erradas perdeu o maior tesouro que poderia ter, a salvação em Cristo Jesus.

LÁGRIMAS DE SAUDADE

As nossas lágrimas também exprimem nossos sentimentos de saudade, de falta de algo ou alguém que tínhamos por perto e está longe. Nós sentimos falta do Senhor, da presença dele em nossa vida. E o Salmo 137 fala exatamente de lágrimas e daquilo que o Senhor tem para o nosso coração. É chamado de Salmo da saudade. O salmista lamenta o sofrimento dos judeus cativos. O povo estava no desterro na Babilônia e a saudade era um sentimento que

aflorava no coração de cada um. Veja:

“Às margens dos rios da Babilônia, nós nos assentávamos e chorávamos, lembrando-nos de Sião. Nos salgueiros que lá havia, pendurávamos as nossas harpas, pois aqueles que nos levaram cativos nos pediam canções, e os nossos opressores, que fôssemos alegres, dizendo: Entoai-nos algum dos cânticos de Sião. Como, porém, havíamos de entoar o canto do SENHOR em terra estranha? Se eu de ti me esquecer, ó Jerusalém, que se resseque a minha mão direita. Apegue-se-me a língua ao paladar, se me não lembrar de ti, se não preferir eu Jerusalém, à minha maior alegria. Contra os filhos de Edom, lembra-te, Senhor, do dia de Jerusalém, pois diziam: Arrasai, arrasai-a, até aos fundamentos. Filha da Babilônia, que hás de ser destruída, feliz aquele que te der o pago do mal que nos fizeste. Feliz aquele que pegar teus filhos e esmagá-los contra a pedra”.

A Babilônia era uma cidade muito mais bonita no sentido natural do que Jerusalém; com palácios, rios, etc. É tão interessante, que Israel, por exemplo, em matéria de beleza

natural, comparado ao Brasil ou outros países não é tão belo. O que há de belo em Israel são as lembranças que existem ali, da glória do Senhor. O povo sentia saudades da beleza que é Deus, Ele é o centro. Essa saudade que os povo sentia, não era a beleza física de Sião, exatamente, mas a presença de Deus ali e estando na Babilônia o grito deles era este: *“Às margens dos rios da Babilônia, nós nos assentávamos e chorávamos, lembrando-nos de Sião”*.

Mas nós não precisamos de um cativo para sentirmos falta do Senhor, da presença dele. Temos que ter esse entendimento, de buscar mais de Deus em todo tempo. Temos livre acesso ao Senhor. Muitas vezes só valorizamos as coisas depois que as perdemos. Muitos valorizam o casamento depois que o perdem, os filhos depois que os perdem, a saúde depois que a perde. Valorize hoje, agora. Beije sua esposa a cada dia de uma forma como se fosse o primeiro dia, beije seus filhos, viva intensamente.

Eu oro para que você possa viver 100 anos, mas viva valorizando cada dia mais a presença de Deus, como também seus relacionamentos familiar, amigos, colegas de trabalho para que não precise chorar de saudade por não ter sido a pessoa que poderia ser. Por não amar como deveria ter amado. Que seu coração se ache-gue cada dia mais intensamente diante do Senhor, priorizando seus relacionamentos com Ele e com os que estão à sua volta.

Lágrimas de arrependimento

Existem lágrimas que brotam exatamente do arrependimento do que fizemos com o Senhor. Em Marcos, capítulo 14, versos 1 a 71, temos a passagem em que Pedro nega o Senhor, diz assim o texto:

“Dali a dois dias, era a Páscoa e a Festa dos Pães Asmos; e os principais sacerdotes e os escribas procuravam como o prenderiam, à traição, e o matariam. Pois diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo. Estando ele em Betânia, reclinado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher trazendo um vaso de alabastro com

preciosíssimo perfume de nardo puro; e, quebrando o alabastro, derramou o bálsamo sobre a cabeça de Jesus. Indignaram-se alguns entre si e diziam: Para que este desperdício de bálsamo? Porque este perfume poderia ser vendido por mais de trezentos denários e dar-se aos pobres. E murmuravam contra ela. Mas Jesus disse: Deixai-a; por que a molestais? Ela praticou boa ação para comigo. Porque os pobres, sempre os tendes convosco e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem, mas a mim nem sempre me tendes. Ela fez o que pôde: antecipou-se a ungir-me para a sepultura. Em verdade vos digo: onde for pregado em todo o mundo o evangelho, será também contado o que ela fez, para memória sua. E Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais sacerdotes, para lhes entregar Jesus. Eles, ouvindo-o, alegraram-se e lhe prometeram dinheiro; nesse meio tempo, buscava ele uma boa ocasião para o entregar. E, no primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, quando se fazia o sacrifício do cordeiro pascal, disseram-lhe seus discípulos: Onde queres que vamos fazer os preparativos para comeres a Páscoa?

Então, enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: Ide à cidade, e vos sairá ao encontro um homem trazendo um cântaro de água; segui-o e dizei ao dono da casa onde ele entrar que o Mestre pergunta: Onde é o meu aposento no qual hei de comer a Páscoa com os meus discípulos? E ele vos mostrará um espaçoso cenáculo mobilado e pronto; ali fazei os preparativos. Saíram, pois, os discípulos, foram à cidade e, achando tudo como Jesus lhes tinha dito, prepararam a Páscoa. Ao cair da tarde, foi com os doze. Quando estavam à mesa e comiam, disse Jesus: Em verdade vos digo que um dentre vós, o que come comigo, me trairá. E eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe, um após outro: Porventura, sou eu? Respondeu-lhes: É um dos doze, o que mete comigo a mão no prato.

Pois o Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito; mas ai daquele por intermédio de quem o Filho do Homem está sendo traído! Melhor lhe fora não haver nascido! E, enquanto comiam, tomou Jesus

um pão e, abençoando-o, o partiu e lhes deu, dizendo: Tomai, isto é o meu corpo. A seguir, tomou Jesus um cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos; e todos beberam dele. Então, lhes disse: Isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos. Em verdade vos digo que jamais beberei do fruto da videira, até àquele dia em que o hei de beber, novo, no reino de Deus. Tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras. Então, lhes disse Jesus: Todos vós vos escandalizareis, porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas. Mas, depois da minha ressurreição, irei adiante de vós para a Galileia. Disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, eu, jamais! Respondeu-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes. Mas ele insistia com mais veemência: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. Assim disseram todos. Então, foram a um lugar chamado Getsêmani; ali chegados, disse Jesus

a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou orar. E, levando consigo a Pedro, Tiago e João, começou a sentir-se tomado de pavor e de angústia. E lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai. E, adiantando-se um pouco, prostrou-se em terra; e orava para que, se possível, lhe fosse poupada aquela hora. E dizia: Aba, Pai, tudo te é possível; passa de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, e sim o que tu queres. Voltando, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, tu dormes? Não pudeste vigiar nem uma hora? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. Retirando-se de novo, orou repetindo as mesmas palavras. Voltando, achou-os outra vez dormindo, porque os seus olhos estavam pesados; e não sabiam o que lhe responder. E veio pela terceira vez e disse-lhes: Ainda dormis e repousais! Basta! Chegou a hora; o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima. E logo, falava

ele ainda, quando chegou Judas, um dos doze, e com ele, vinda da parte dos principais sacerdotes, escribas e anciãos, uma turba com espadas e porretes. Ora, o traidor tinha-lhes dado esta senha: Aquele a quem eu beijar, é esse; predeei-o e levai-o com segurança. E, logo que chegou, aproximando-se, disse-lhe: Mestre! E o beijou. Então, lhe deitaram as mãos e o prenderam. Nisto, um dos circunstantes, sacando da espada, feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha. Disse-lhes Jesus: Saístes com espadas e porretes para prender-me, como a um salteador? Todos os dias eu estava convosco no templo, ensinando, e não me prendestes; contudo, é para que se cumpram as Escrituras. Então, deixando-o, todos fugiram. Seguia-o um jovem, coberto unicamente com um lençol, e lançaram-lhe a mão. Mas ele, largando o lençol, fugiu desnudo. E levaram Jesus ao sumo sacerdote, e reuniram-se todos os principais sacerdotes, os anciãos e os escribas. Pedro seguira-o de longe até ao interior do pátio do sumo sacerdote

e estava assentado entre os serventuários, aquecendo-se ao fogo. E os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum testemunho contra Jesus para o condenar à morte e não achavam. Pois muitos testemunhavam falsamente contra Jesus, mas os depoimentos não eram coerentes. E, levantando-se alguns, testificavam falsamente, dizendo: Nós o ouvimos declarar: Eu destruirei este santuário edificado por mãos humanas e, em três dias, construirei outro, não por mãos humanas. Nem assim o testemunho deles era coerente. Levantando-se o sumo sacerdote, no meio, perguntou a Jesus: Nada respondes ao que estes depõem contra ti? Ele, porém, guardou silêncio e nada respondeu. Tornou a interrogá-lo o sumo sacerdote e lhe disse: És tu o Cristo, o Filho do Deus Bendito? Jesus respondeu: Eu sou, e vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo com as nuvens do céu. Então, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes e disse: Que mais necessidade temos de testemunhas?

Ouvistes a blasfêmia; que vos parece? E todos o julgaram réu de morte. Puseram-se alguns a cuspir nele, a cobrir-lhe o rosto, a dar-lhe murros e a dizer-lhe: Profetiza! E os guardas o tomaram a bofetadas. Estando Pedro embaixo no pátio, veio uma das criadas do sumo sacerdote e, vendo a Pedro, que se aquentava, fixou-o e disse: Tu também estavas com Jesus, o Nazareno. Mas ele o negou, dizendo: Não o conheço, nem compreendo o que dizes. E saiu para o alpendre. [E o galo cantou.] E a criada, vendo-o, tornou a dizer aos circunstantes: Este é um deles. Mas ele outra vez o negou. E, pouco depois, os que ali estavam disseram a Pedro: Verdadeiramente, és um deles, porque também tu és galileu. Ele, porém, começou a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem de quem falais! E logo cantou o galo pela segunda vez. Então, Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera: Antes que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes. E, caindo em si, desatou a chorar".(Grifo meu).

Chore de arrependimento. Muitas pessoas

querem explicar por que pecaram, mas pecado não é resolvido com explicações, e sim com arrependimento. E arrependimento vem com dor, com lágrimas. Arrependimento não é feito de emoções forçadas, fingimento, barganha, mas é genuíno, é assumir que errou e pedir perdão. E diz o texto: *“Caindo em si, desatou a chorar”*. O que nos faz chorar é a dor.

Precisamos de arrependimento nos nossos dias. Em 1 Coríntios, capítulo 7, versos 29 a 32, nos mostra que o tempo para servir o Senhor é breve, por isso devemos viver para Ele em toda e qualquer circunstância. Sejamos livres de toda culpa, das preocupações e assim nos achegarmos mais a Deus. Diz assim:

“Isto, porém, vos digo, irmãos: o tempo se abrevia; o que resta é que não só os casados sejam como se o não fossem; mas também os que choram, como se não chorassem; e os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se nada possuíssem; e os que se utilizam do mundo, como se dele não usassem;

porque a aparência deste mundo passa. O que realmente eu quero é que estejais livres de preocupações”.

CHORE PELA IGREJA DO SENHOR

Agora 2 Coríntios, capítulo 12, verso 21, mostra a preocupação de Paulo com a igreja. Diz assim: *“Receio que, indo outra vez, o meu Deus me humilhe no meio de vós, e eu venha a chorar por muitos que, outrora, pecaram e não se arrependeram da impureza, prostituição e lascívia que cometeram”*. Nós, como igreja, precisamos chorar por nossos irmãos que não se

arrependeram. A igreja é uma família em que todos cuidam uns dos outros. E cuidar implica também orar, admoestar, e pedir que o Espírito Santo traga arrependimento aos corações endurecidos, para que haja comunhão, para que haja comprometimento com o Senhor, com o que Palavra nos ensina e orienta, pois esta é a vontade de Deus.

O cuidado e o exemplo que Paulo deixou à igreja, vemos em Filipenses, capítulo 3, versos 17 a 21:

“Irmãos, sede imitadores meus e observai os que andam segundo o modelo que tendes em nós. Pois muitos andam entre nós, dos quais, repetidas vezes, eu vos dizia e, agora, vos digo, até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo. O destino deles é a perdição, o deus deles é o ventre, e a glória deles está na sua infâmia, visto que só se preocupam com as coisas terrenas. Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a

eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas”.

E mais conselhos para nos achegarmos a Deus, para que choremos, humilhando-nos na presença do Senhor está em Tiago, capítulo 4, versos 8 a 10: *“Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração. Afligi-vos, lamentai e chorai. Converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza. Humilhai-vos na presença do Senhor, e ele vos exaltará”.*

Tiago, capítulo 5, a partir do verso 1:

“Atendei, agora, ricos, chorai lamentando, por causa das vossas desventuras, que vos sobrevirão. As vossas riquezas estão corruptas, e as vossas roupagens, comidas de traça; o vosso ouro e a vossa prata foram gastos de ferrugens, e a sua ferrugem há de ser por testemunho contra vós mesmos e há de devorar, como fogo, as vossas carnes. Tesouros acumulastes nos últimos dias. Eis que o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos e que por vós foi retido com

fraude está clamando; e os clamores dos ceifeiros penetraram até aos ouvidos do Senhor dos Exércitos. Tendes vivido regaladamente sobre a terra; tendes vivido nos prazeres; tendes engordado o vosso coração, em dia de matança; tendes condenado e matado o justo, sem que ele vos faça resistência”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Senhor Jesus chorou não somente por causa de Lázaro, mas diz o texto que Ele chorou porque Marta chorava, Maria chorava, e em empatia chorou por elas e com elas. *“Jesus vendo-a chorar, e bem assim os judeus que a acompanhavam, agitou-se no espírito e comoveu-se”* (João 11.33).

No céu nós vamos ter tantas coisas maravilhosas, caminhar pelas ruas de ouro, estar ainda mais perto do Senhor, mas não

teremos lágrimas. Enquanto vivermos vamos chorar, mas no céu a Palavra diz assim em Isaías 25, verso 8: *“Tragará a morte para sempre, e, assim, enxugará o SENHOR Deus as lágrimas de todos os rostos, e tirará de toda a terra o opróbrio do seu povo, porque o SENHOR falou”*.

E em Apocalipse 21, verso 4 diz que quando chegarmos ao céu o que acontecerá é que: *“E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram”*.

Nossas lágrimas são para serem derramadas aqui na Terra. Em Lucas 7, do verso 36 ao 50 há um episódio em que Jesus estava na casa de um fariseu, pois Ele está onde os religiosos não querem ir; então uma mulher, desprezada pela sociedade da época por não ter boa fama, entrou naquela casa, se ajoelhou e abraçando os pés de Jesus, chorou, e enquanto as lágrimas caíam molhando os pés do Senhor, ela os enxugava com o próprio cabelo. Os pés do Senhor podemos dizer que foram lavados com as lágrimas dela. Todos que estavam ali presentes

ficaram revoltados com esse acontecimento, pois diziam que aquela mulher não era digna de fazer aquilo. Mas Jesus disse:

“Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e o outro, cinquenta. Não tendo nenhum dos dois com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Qual deles, portanto, o amará mais?” (Lucas 7.41-42).

Agora o texto na íntegra, da *“pecadora que ungiu os pés de Jesus”*, veja Lucas 7.36-50:

“Convidou-o um dos fariseus para que fosse jantar com ele. Jesus, entrando na casa do fariseu, tomou lugar à mesa. E eis que uma mulher da cidade, pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento; e, estando por detrás, aos seus pés, chorando, regava-os com suas lágrimas e os enxugava com os próprios cabelos; e beijava-lhe os pés e os ungiu com o unguento. Ao ver isto, o fariseu que o convidara disse consigo mesmo: Se este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, porque é pecadora. Dirigiu-se Jesus ao fariseu e lhe disse: Simão,

uma coisa tenho a dizer-te. Ele respondeu: Dize-a, Mestre. Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e o outro, cinquenta. Não tendo nenhum dos dois com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Qual deles, portanto, o amará mais? Respondeu-lhe Simão: Suponho que aquele a quem mais perdoou. Replicou-lhe: Julgaste bem. E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; esta, porém, regou os meus pés com lágrimas e os enxugou com os seus cabelos. Não me deste ósculo; ela, entretanto, desde que entrei não cessa de me beijar os pés. Não me ungieste a cabeça com óleo, mas esta, com bálsamo, ungiu os meus pés. Por isso, te digo: perdoados lhe são os seus muitos pecados, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama. Então, disse à mulher: Perdoados são os teus pecados. Os que estavam com ele à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este que até perdoa pecados? Mas Jesus disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz”.

Não importava os pecados daquela mulher, todos a desprezavam, pois se tratava de uma pecadora, mas com lágrimas ela se ergue perdoada de todos os pecados.

As Escrituras nos ensinam que precisamos chorar com os que choram e alegrar com os que se alegram. Jesus chorou. A nossa cultura prega que homem não chora, mas o Senhor chorou, e não existe maior homem do que Ele, que nos deixou o exemplo. Portanto, chore, ore com lágrimas, fale com as lágrimas, seja como Paulo que pregava com lágrimas, com compaixão e amor pelos perdidos, pela Igreja de Cristo, seguindo a vocação que o Senhor o ordenou cumprindo a sua missão. Viva essa realidade!

Deus abençoe!

Márcio Valadão



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com